

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

AUDITORIA E CONTROLADORIA FINANCEIRA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AUDITORIA E CONTROLADORIA FINANCEIRA

DISCIPLINA: ENGENHARIA ECONÔMICA
RESUMO
Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma. Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL DETERMINANTES DA DEMANDA
AULA 2 INTRODUÇÃO ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO A CURVA DE OFERTA DA FIRMA
AULA 3 INTRODUÇÃO TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA AS ESTRUTURAS DE MERCADO O EQUILÍBRIO DA FIRMA CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA
AULA 4 INTRODUÇÃO ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS
AULA 5 INTRODUÇÃO CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO CONTABILIDADE DE CUSTOS

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO
MARK UP

AULA 6

INTRODUÇÃO
SISTEMAS DE CUSTEIO
CUSTEIO DEPARTAMENTAL
CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
CUSTO PADRÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática.

DISCIPLINA:
CONTROLADORIA

RESUMO

Nos últimos anos, muitos estudos têm se dedicado a explorar os principais aspectos da controladoria, no entanto você deve estar se perguntando como ela surgiu. Você conhece a história da controladoria? A origem da controladoria está ligada de forma direta ao processo de evolução dos meios sociais e de produção que ocorreram com a Revolução Industrial (desde o século XVIII). Dentre os fatores responsáveis pela origem da controladoria, cita-se: “Aumento em tamanho e complexidade das organizações; globalização física das empresas; crescimento nas relações governamentais com negócios das companhias; aumento no número de fontes de capital” (Schmidt; Santos; Martins, 2014, p. 1). O primeiro fator é talvez um dos mais impactantes no modelo de gestão das organizações: as grandes empresas passaram por diversas modificações no que tange a sua estrutura, devido às mudanças nos processos de produção estimuladas pela Revolução Industrial. Com ela, a natureza dos negócios mudou, surgiram grandes empresas, e, com a construção da estrada de ferro nos Estados Unidos (século XIX), tornou-se possível o aumento da produtividade devido ao aumento da demanda de produtos (Schmidt; Santos; Martins, 2014). Assim, com o aumento físico das empresas, juntamente com a ampliação da demanda, houve a necessidade de criação de mecanismos de acompanhamento e gestão dessas novas instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTROLADORIA
PAPEL DA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO
CONTROLADORIA COMO ÓRGÃO EMPRESARIAL
RAMO DE CONHECIMENTO E O PROFISSIONAL DE CONTROLADORIA

AULA 2

INTRODUÇÃO
ESTILO DE GESTÃO
PROCESSO DE GESTÃO E MODELO DE DECISÃO
MODELO DE INFORMAÇÃO
MODELO DE MENSURAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTABILIDADE GERENCIAL
CONTABILIDADE FINANCEIRA
CONTABILIDADE, FISCO E LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E A ANÁLISE ATRAVÉS DE INDICADORES
ECONÔMICO-FINANCEIROS

AULA 4

INTRODUÇÃO
ASPECTOS GERAIS DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL
ASPECTOS GERAIS DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO
VANTAGEM DO USO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

AULA 5

INTRODUÇÃO
LIMITAÇÕES DO ORÇAMENTO
PLANEJAMENTO ECONÔMICO
PLANEJAMENTO FINANCEIRO
PLANEJAMENTO DE CAPITAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
BENEFÍCIOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM CONTROLADORIA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL (SIGE)
ASPECTOS GERAIS DE BALANCED SCORECARD

BIBLIOGRAFIAS

- OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PELEIAS, I. R. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. Fundamentos da controladoria. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. S. Manual de controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.

DISCIPLINA:

CONTROLADORIA AVANÇADA

RESUMO

A ciência contábil é a ciência que estuda o patrimônio das entidades. Ela tem a finalidade de gerar informações úteis para a tomada de decisão dos usuários, sejam eles internos ou externos à organização. Em outras palavras, seu objetivo é “o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras” (Marion, 2018, p. 5). Para tanto, cabe à contabilidade “captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente [...]” (Ludícius et al., 2019, p. 1). Para que possamos compreender o papel da controladoria em uma organização, Frezatti et al. (2009) sugerem, inicialmente,

o entendimento de que toda organização possui stakeholders, isto é, está inter-relacionada com aquelas entidades, pessoas físicas ou jurídicas, que possuem algum tipo de interesse na organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A CONTROLADORIA NAS ORGANIZAÇÕES E SUAS ATRIBUIÇÕES

GOVERNANÇA E ACCOUNTABILITY

CONTROLADORIA ESTRATÉGICA

CRIAÇÃO DE VALOR

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTROLE INTERNO

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SEUS SUBSISTEMAS

CONTROLE, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PLANEJAMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO

CENTROS DE RESPONSABILIDADE

CUSTO-PADRÃO

VARIAÇÕES DO CUSTO-PADRÃO

CONTABILIDADE DE CUSTOS E A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

AULA 4

INTRODUÇÃO

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO

TIPOS DE CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS

METODOLOGIAS PARA A ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTOS

ORÇAMENTO DE CAPITAL

AULA 5

INTRODUÇÃO

VALOR PRESENTE LÍQUIDO E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE

TAXA INTERNA DE RETORNO

PAYBACK

TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE

AULA 6

INTRODUÇÃO

ECONOMIC VALUE ADDED

MARKET VALUE ADDED

EARNING BEFORE INTEREST, RATES, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

BALANCED SCORECARD

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

- FERNANDES, D. P. Controladoria estratégica: uma nova forma de pensar e planejar o futuro das empresas. Treasy, 21 fev. 2018. Disponível em <https://www.treasy.com.br/blog/controladoria-estrategica/>. Acesso em: 28 jun. 2020.
- FREZATTI, F. et al. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:
BALANCED SCORECARD

RESUMO

E porque é necessário aprender sobre estratégias e o BSC? Hoje, cada vez mais, o mercado procura profissionais completos e capacitados que possam trazer consigo resultados consistentes. E uma forma de trazer esses resultados é focando na administração e gestão financeira, pois ela pode demonstrar, por meio de indicadores, o desempenho real de qualquer organização. Nosso objetivo com essa disciplina é que você possa compreender e aplicar todos os conceitos do BSC, em sua totalidade, na organização que você faz ou fará parte em breve.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL
STAKEHOLDERS: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA
ABORDAGEM CLÁSSICA, EVOLUCIONISTA, SISTÊMICA E PROCESSUAL E
SISTÊMICA
ESTRATÉGIA DELIBERADA E EMERGENTE
APRESENTAÇÃO DO BSC
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
CONCEITOS DE MARKETING
O BSC E A PERSPECTIVA DO CLIENTE
SEGMENTAÇÃO DE MERCADO
MEDIDAS ESSENCIAIS
MEDINDO VALOR PARA O CLIENTE
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO DO
BSC
ALINHAMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS COM A PERSPECTIVA DE
APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO E SEUS CAPITAIS
INTANGÍVEIS
ALINHAMENTO ENTRE A GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E A PERSPECTIVA
DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

TIPOS DE INDICADORES DA PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONTEXTO GERAL DA PERSPECTIVA FINANCEIRA DO BSC

ALINHAMENTO DA MISSÃO E VISÃO COM A PERSPECTIVA FINANCEIRA

ALINHAMENTO ENTRE OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E INDICADORES FINANCEIROS

TIPOS DE INDICADORES FINANCEIROS (INTERNOS E EXTERNOS)

MÉTODO DE ANÁLISE COMPARATIVA E MÉTODO DE ANÁLISE TEMPORAL

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

VISÃO GERAL DOS PROCESSOS INTERNOS DA ORGANIZAÇÃO

OS PRINCIPAIS PROCESSOS DE NEGÓCIOS NA PERSPECTIVA DO BSC

PROCESSO DE INOVAÇÃO

PROCESSO DE OPERAÇÕES

PROCESSO DE SERVIÇO PÓS-VENDA

FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

MODELO BSC: KAPLAN E NORTON

TRADUÇÃO DA VISÃO

COMUNICAÇÃO E CONEXÃO

PLANEJAMENTO DE NEGÓCIOS

FEEDBACK E APRENDIZADO

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2015.
- BORGES JUNIOR, A. A.; LUCE, F. B. Estratégias emergentes ou deliberadas: um estudo de caso com os vencedores do Prêmio “Top de Marketing” da ADVB.
- Revista de Administração de Empresas, São Paulo, Ed. (40) 3, 2000.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E COMPETITIVIDADE

RESUMO

Em situações em que encontramos organizações comercializando um mesmo produto ou mesmo oferecendo o mesmo serviço para um público igual, essas empresas necessitarão definir de que forma oferecerão seus produtos ou serviços. Essa forma de atuação é o que comumente chamamos de estratégia, a qual pode fazer a empresa seguir diversos caminhos: melhorar preço, agregar valor, investir em propaganda, investir em capacitação, entre outros. Tudo isso vai depender dos objetivos da organização, pois, dependendo do que ela pretende alcançar, a atuação dela no mercado deverá ser de uma forma ou de outra. Por exemplo, se a empresa quer atingir uma fatia de consumidores de classes sociais mais elevadas, dificilmente sua estratégia será em torno do menor preço.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



AULA 1

INTRODUÇÃO
CONCEITOS E ELEMENTOS
ANÁLISE DO AMBIENTE
ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS
FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTROLE DE ESTRATÉGIAS
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
QUESTÕES NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
NÍVEIS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

AULA 3

INTRODUÇÃO
REDEFINIÇÃO DO NEGÓCIO
PROPOSTA DE VALOR
CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO
PLATAFORMAS E O CASE DE FÁBRICAS DE COMPUTADORES

AULA 4

INTRODUÇÃO
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO EXTERNO
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
AMBIENTE RELACIONAL

AULA 5

INTRODUÇÃO
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
TOMADA DE DECISÃO
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA
REORGANIZANDO AS ESTRATÉGIAS

AULA 6

INTRODUÇÃO
COMPETITIVIDADE E CONCORRÊNCIA
IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
FORNECEDORES
NOVOS ENTRANTES E PRODUTOS SUBSTITUTOS

BIBLIOGRAFIAS

- CERTO, S. C. et al. Administração estratégica – Planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- NOGUEIRA, C. S. Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL
RESUMO
<p>O direito é instrumento por meio do qual a sociedade se organiza. Segundo Hobbes, o homem vivia em um estado de natureza. Trata-se de uma situação hipotética por meio da qual os homens experimentavam da liberdade plena, pois estavam organizados apenas sob as leis da natureza. Basicamente, era a lei do mais forte subjugando os mais fracos. Todavia, com o advento da propriedade, o homem precisou que suas relações fossem tuteladas, evitando a barbárie e a autotutela. Essa ideia de anterioridade não guarda relação com períodos históricos, por certo. Isso porque o estado de natureza hobbesiano e o surgimento do estado civil são metáforas que visam explicar o período pré-social da humanidade. Com o advento do conceito de propriedade, portanto, o homem precisou sair do estado de natureza e dar início a um Estado Civil. É aí que surge o conceito de Estado como agente controlador das relações humanas.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1 VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4</p> <p>AULA 2 VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4</p> <p>AULA 3 VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4</p> <p>AULA 4 VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4</p> <p>AULA 5 VÍDEO 1 VÍDEO 2 VÍDEO 3 VÍDEO 4</p> <p>AULA 6 VÍDEO 1 VÍDEO 2</p>

VÍDEO 3
VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- CRUZ, A. S. Direito empresarial. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.
- EFING, A. C.; QUEVEDO, J. P. O dever de informar o consumidor face à emergência dos produtos nanotecnológicos. Revista Direitos Fundamentais & Democracia (UniBrasil), v. 23, p. 5-27, 2018.
- GAGLIANO, P. S. Novo curso de direito civil: direitos reais. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. v. 5.

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS

RESUMO

Esta disciplina vai revelar como uma gestão de custos eficiente é essencial para manter o bom funcionamento do negócio, torná-lo mais competitivo, evitar prejuízos financeiros e materiais e permitir um crescimento sustentável da organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS
APURAÇÃO DOS CUSTOS
CUSTO DA MÃO DE OBRA
CUSTOS DOS ESTOQUES

AULA 2

INTRODUÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO
MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL
MÉTODO DE CUSTEIO RKW

AULA 3

INTRODUÇÃO
CUSTO-META
ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL)
GRAU DE ALAVANCAGEM E MARGEM DE SEGURANÇA
FORMAÇÃO DE PREÇO

AULA 4

INTRODUÇÃO
ACUMULAÇÃO DE CUSTOS NAS ENCOMENDAS DE LONGA EXECUÇÃO
DEPARTAMENTALIZAÇÃO
CENTRO DE CUSTOS E RATEIO
CUSTOS DA QUALIDADE

AULA 5

INTRODUÇÃO
INDICADORES DE DESEMPENHO
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
GESTÃO E ANÁLISES FINANCEIRAS DE ORÇAMENTO GLOBAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA E A SUA RECUPERABILIDADE
REGIMES TRIBUTÁRIOS – SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO
REGIMES TRIBUTÁRIOS – LUCRO REAL
TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- CRUZ, J. A. W. Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo. Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2012.

DISCIPLINA:
LICITAÇÕES E CONTRATOS

RESUMO

A licitação pública se apresenta como um dos principais temas do direito administrativo, pois nada mais é do que um dos caminhos aptos a estabelecer relação entre a Administração Pública e os particulares. Representa, igualmente, o procedimento regular e prévio destinado à contratação pública, objetivando, igualmente, a seleção da proposta mais vantajosa ao Estado. Nesta aula, serão abordados os diferentes objetos capazes de integrar o procedimento licitatório, assim como os pressupostos que servem de base para a efetiva instauração do certame, com a exposição das principais previsões legais acerca desse tema, elucidando-se a regulamentação da licitação pública no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
AS RAZÕES DE LICITAR
PRESSUPOSTOS DA LICITAÇÃO PÚBLICA
OBJETO DA LICITAÇÃO
ORDENAMENTO JURÍDICO

AULA 2

INTRODUÇÃO
PRINCÍPIOS: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE E MORALIDADE ADMINISTRATIVA
PRINCÍPIOS: PUBLICIDADE E MOTIVAÇÃO
PRINCÍPIOS: VINCULAÇÃO AO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO
PRINCÍPIOS: JULGAMENTO OBJETIVO E DA ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA

AULA 3

INTRODUÇÃO
MODALIDADES: CONVITE, CONCURSO E LEILÃO
LICITAÇÕES EXTRAVAGANTES À LEI GERAL DE LICITAÇÕES

PECULIARIDADES APLICADAS A MODALIDADES
TIPOS DE LICITAÇÃO

AULA 4

INTRODUÇÃO

ETAPA EXTERNA: DIVULGAÇÃO DO EDITAL

FASE DE HABILITAÇÃO

JULGAMENTO, HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

PARTICULARIDADES DO PREGÃO, DA TOMADA DE PREÇOS E DO CONVITE

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: CARACTERÍSTICAS

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: OBRAS E SERVIÇOS

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: FORNECIMENTO OU COMPRA

CONTRATOS ADMINISTRATIVO: ALIENAÇÃO, LOCAÇÃO E DE CONCESSÃO E PERMISSÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONTRATO ADMINISTRATIVO: CLÁUSULAS EXORBITANTES

CONTRATO ADMINISTRATIVO: EXCEÇÃO DE CONTRATO NÃO CUMPRIDO E ANULAÇÃO

CONTRATO ADMINISTRATIVO: EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

CONTRATO ADMINISTRATIVO: EXTINÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- FURTADO, L. R. Curso de licitações e contratos administrativos. Belo Horizonte: Fórum, 2012.
- JUSTEN FILHO, M. Curso de direito administrativo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
- . Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. São Paulo: Dialética, 2009.

DISCIPLINA:

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO

RESUMO

De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS
PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS
ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS
ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

AULA 2

INTRODUÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS
OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS
CUSTO DE AQUISIÇÃO
DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO

AULA 3

INTRODUÇÃO
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES
CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS
CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
CUSTOS PARA FINS FISCAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL
MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)
ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES
CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA

AULA 5

INTRODUÇÃO
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
PONTO DE EQUILÍBRIO
MARGEM DE SEGURANÇA
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
MARK-UP
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, 17 dez. 2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 17 mar. 2021.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): estrutura conceitual para relatório financeiro. Brasília, 10 dez. 2019. Disponível em: [http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 17 mar. 2021.
- PRINCÍPIOS aplicados à contabilidade de custos. 1 Preparatório para Concursos Públicos, 18 jun. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6rerolTr6hE>. Acesso em: 17 mar. 2021.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
RESUMO
A governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ao longo dos anos, a evolução dos modelos de gestão das empresas passou a sugerir melhorias na combinação dos recursos e retornos aos investidores. Em determinados momentos, essas situações foram amplamente questionáveis, e o que se evidenciou é que nem sempre os comportamentos das pessoas, e por consequência das organizações, foram ao encontro do atendimento de interesses amplos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E A TEORIA DA AGÊNCIA CONCEITOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA 8 PS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA ABORDAGEM DE STAKEHOLDERS GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS FINALIZANDO
AULA 2 INTRODUÇÃO GOVERNANÇA E OS MARCOS HISTÓRICOS GOVERNANÇA NO MUNDO GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL AS CONDIÇÕES DAS EMPRESAS PARA A GOVERNANÇA NO BRASIL A GOVERNANÇA E AS EMPRESAS FAMILIARES FINALIZANDO
AULA 3 INTRODUÇÃO A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO O COMITÊ DE AUDITORIA CONDUTA E ÉTICA NOS NEGÓCIOS IMPLEMENTANDO E APLICANDO PROCESSOS EFICAZES DE GOVERNANÇA FINALIZANDO
AULA 4 INTRODUÇÃO GOVERNANÇA E MERCADO FINANCEIRO GOVERNANÇA E INOVAÇÃO GOVERNANÇA E OS RISCOS CIBERNÉTICOS GOVERNANÇA E AS EMPRESAS ESTATAIS TENDÊNCIAS PARA A GOVERNANÇA CORPORATIVA FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE
FERRAMENTAS DE COMPLIANCE
PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO
PROGRAMAS DE COMPLIANCE
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
COMPLIANCE FISCAL E TRIBUTÁRIO
COMPLIANCE CONCORRENCIAL
COMPLIANCE EMPRESARIAL E BANCÁRIO
COMPLIANCE DIGITAL
COMPLIANCE TRABALHISTA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ALENCASTRO, M. S. C.; ALVES, O. F. Governança, Gestão Responsável e Ética nos negócios. Curitiba: InterSaber, 2017.
- BLOK, M. Compliance e Governança Corporativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.
- FROTA, A.; SENS, D. F. Globalização e Governança Internacional: Fundamentos Teóricos. Curitiba: InterSaber, 2017.

DISCIPLINA:

RESPONSABILIDADE FISCAL

RESUMO

Porque é necessário saber da Administração Pública? Ou por que é preciso conhecer os princípios que regem essa administração? O mercado de trabalho cobra, cada vez, que estejamos atualizados sobre a Economia, Política, Segurança, Educação e uma série de assuntos que, de uma forma ou de outra, estão próximos de nós ou têm influência sobre o nosso cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
FUNÇÕES DO ESTADO
CONCEITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO
REGIME DE DIREITO PRIVADO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINALIZANDO
PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA: UM DIREITO UNIVERSAL

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

CULTURA DE SEGREDO VERSUS CULTURA DE ACESSO

NOVOS MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO

ACESSO: QUAIS SÃO AS EXCEÇÕES?

FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

LICITAÇÕES

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

ART. 1 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 22: MODALIDADES DE LICITAÇÃO

ART. 24: DISPENSA DE LICITAÇÃO

ART. 27: HABILITAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

ART. 38: PROCEDIMENTOS E ETAPAS

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

DO PLANEJAMENTO

DA DESPESA PÚBLICA

TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

FINALIZANDO

DA RECEITA PÚBLICA

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

INTRODUÇÃO À LEI N. 4.320/1964, QUE TRATA DAS FINANÇAS E ORÇAMENTOS PÚBLICOS

SOBRE AS RECEITAS

SOBRE AS DESPESAS

SOBRE A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

SOBRE O CONTROLE INTERNO E EXTERNO
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 jul. 2018.
- CALCIOLARI, R. P. Quem controla o controlador? Polêmicas advindas da aprovação da Lei 13.655/2018. Consultor Jurídico, 4 maio 2018. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-mai-04/ricardo-calciolari-polemicasadvindas-aprova-cao-lei-13655>. Acesso em: 27 jul. 2018.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO MODELO DE
PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)
FINALIZANDO

AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS
FINALIZANDO

AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE
DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM
CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

FINALIZANDO

AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO

FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS

ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL

DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

FINALIZANDO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS

VALORES MOBILIÁRIOS

MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS

A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO

NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

FINALIZANDO

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES

ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL

ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA

A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES

ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2010.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.